**DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) NA POPULAÇÃO IDOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Autores: Tiago Lins Oliveira Gonçalves\*, Priscila Ye Wenyan, Kelly Leite Maia de Messias.

Objetivo: Analisar os riscos da doença renal crônica nos pacientes idosos e suas correlações clínicas

Metodologia:

Foi realizada uma revisão de literatura, cujos dados foram obtidos a partir da análise de quatro artigos, os quais abordaram a temática das manifestações semiológicas da doença renal crônica em pacientes idosos, tais artigos foram retirados das bases de dados SciELO e LILACS e foram publicados entre os anos de 2019 a 2023. Os descritores utilizados na pesquisa estão de acordo com os descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e são respectivamente “Diálise Renal”, “Insuficiência Renal Crônica” e “Doença Renal em Idosos”.

Resultados:

A doença renal crônica (DRC) é um problema de saúde pública, caracterizada pela perda progressiva da função dos néfrons com consequente perda da capacidade de filtrar o sangue e manter a homeostase. Ademais, é uma doença assintomática até evoluir para seu estágio avançado, sendo frequentemente detectada tardiamente, o que compromete seu controle e tratamento. Associado a isso, o envelhecimento é um processo natural na vida de um ser humano, essa fase é caracterizada como mais sensível, em relação ao aparecimento de algumas comorbidades, dentre elas, a DRC. Entre as condições comuns do envelhecimento estão alterações renais, incluindo perda de função, fibrose glomerular cortical, fibrose intersticial com diminuição dos túbulos renais, além dos idosos serem indivíduos que possuem uma maior prevalência de outras doenças crônicas, como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM). Entre os principais fatores de risco para o desenvolvimento de DRC está a HAS, que também está diretamente associada a outros fatores de risco, como tabagismo, DM, doenças cardiovasculares, obesidade e colesterol alto. Os principais marcadores de lesão renal são a proteinúria e albuminúria. Atualmente, a DRC é classificada com base em causa, categoria de taxa de filtração glomerular (TFG) e categoria de albuminúria (CGA).

Conclusão:

A DRC em pacientes idosos se mostra como um fator preponderante para a perda da função renal, o que se evidencia por dificuldades que irão acarretar inúmeros problemas associados à diminuição da TFG. Ademais, tal doença crônica se mostra mais suscetível a esse grupo de pacientes pelos fatores associados ao envelhecimento. Portanto, são necessárias a integralidade e a longitudinalidade do cuidado, por parte dos profissionais de saúde, a esse grupo de pacientes, para que possa ser dado o devido tratamento e redução na morbimortalidade deste grupo.

Palavras-chaves: Doença Crônica. Insuficiência Renal Crônica. Idoso.